Numero 745 — Numero avulso 10 centavos — Decimo quinto ano

SEMANARIO INDEPENDENTE
DIRECTOR-EDITOR
FERREIRA DA SILVA
Redacção, administração, composição e impressão, Rua de Alportel, 23, 27
Endereço telegraphico ALGHARB—Faro

O ALGARVE

FARO, 2 DE JULHO DE 1922

Para aquelles que teem a verdadeira fé religiosa, pode haver dôres immensas, mas não ha a desesperança.

Por maiores decepções que encontrem neste sonho de felicidade que acompanha todo o homem, o sonho nunca se extingue; é apenas adiado; o que a terra lhe recusa, o céu lho promete sempre.

Octave Feuillet

A questão do papel

...-se grandes esforços e ... influencias para evitar a ... ção, no Senado, do projecto ... pela Camara dos Deputados sobre recepção dos direitos ... papel de imprensa.

... de esperar que essas tentativas de «sabotage», da parte de ... industria que nunca soube ... ponder aos favores da situação que lhe foi creada por uma ... quasi prohibitiva, não tenham exito no Senado, onde se ... quererá decerto enterrar um ... que contem providencias ... pensaveis á vida da imprensa. ... sobre esta encargos onerosissimos. Poucas industrias teem visto subir proporcionalmente todas as despezas necessarias ao seu exercicio. E por outro ... se a quasi todas as industrias ... encontrar compensações no ... illimitado do preço dos ... productos, outro tanto não ... com o jornal, que atingiu ... similmente, o maximo preço de venda a que póde aspirar. ... preço não cobre de modo ... o seu custo, o que basta ... dar ideia das circunstancias ... das da imprensa em Portugal.

... dos grandes onus das emprezas jornalisticas é exactamente o papel, que se vende hoje entre nós por um preço 20 vezes superior ao que tinha antes da guerra. ... nos pedem ainda mais caro, ... mente porque tem havido ... facilidades de importações ... producto estrangeiro. Quando ... facilidades não existiam, chegou o papel nacional a custar quarenta vezes o preço anterior á guerra.

... se ajuizar como se exerce a ... papeleira em Portugal ... dizer que apesar d... de depreciação da nossa ... e da carestia dos fretes, ... hoje aqui papel do norte da ... por um preço excessivo ... elevado sim, para as condições da imprensa, mas em todo o ... mais barato do que aquele, ... muito peor qualidade, que ... nacional nos fornece! E ... falar nas condições do pa... que qualquer firma estrangeira torna extremamente mais ... veis ás emprezas jornalisticas portuguezas do que os productores nacionaes de papel.

... estas circunstancias teem ... ponderadas pelo Senado, ... não é de esperar uma atitude para com a imprensa; diferente da que tomou a Camara dos deputados approvando o projecto em ... — Do «Correio da Manhã»

Entrevistas e Reportagens

De entre a enorme galeria de artistas portuguezes, destaca-se ... sua acentuada perfeição artistica, pela leveza buliçosa que imprime ás suas creações, e ainda pela flamula verdadeira do talento, a figura aureolada de Deolinda Macedo. Ha muito já que a ... do jornalista retinha, entre ... apogeu de colorido e um de... vivaz, o travar conhecimento ... a talentosa actriz. E foi assim que hontem, ali nas tabuas ... Fiz, onde Deolinda trabalha ... realmente, que nós fizemos a... ... satisfazendo assim o ... que ha muito acalentava: ... fazer ouvir perto de nós a ... maviosa, que tão bellos trinados solta, quando em plena luz da ribalta, consegue subjugar toda a atenção dum publico hoje ... exigente. Deolinda recebe... com um soriso captivante um ... de bom agouro para o ... jornalista, que balbucia uma desculpa pelo incomodo que vae dar, ... em face da agourenda ven... ensaia logo uma pergunta:

— ...-nos minha senhora, quando ... V. Ex.ª a sua carreira ... ca?

— Iniciei a minha vida teatral ... 1913, aqui em Lisboa, na re... «A Espiga de Bermudes». ... alhei no Porto com «O sr. ... mias procura mulher» come... em 4 actos de Jorge Ramos. ... tando a Lisboa estive no Avenida, Trindade, Apolo, Eden, etc.

O jornalista vê as horas... e ... cando o celebre adagio *the time is money* comprimenta a gentil actriz... e sae com pressa de ... metter na cama. Eram duas horas da noite...

João de Lisboa

Ecos da semana

É cedo

Ao presidente Harding foi uma comissão de filipinos pedir a independencia incondicional das Filipinas.

O presidente, que foi de uma amabilidade extrema para os comissionados, respondeu á comissão que podiam continuar alimentando a esperança de conseguir a independencia, mas que ainda era cedo para pensarem em tal.

Sé de Silves

A Sé Catedral de Silves foi agora classificada de monumento nacional.

Caras memorias

As memorias de Guilherme II foram adquiridas por uma casa americana por 250.000 dolars alem de uma elevada percentagem sobre a venda.

A mesma casa editora comprou ha tempo a Ludendorff e Hindemburgo, respectivamente, por 40.000 dollars e 30.000 dollars as suas memorias, alem de uma percentagem de 15% sobre as vendas.

O que resta saber é se esses livros terão sucesso equivalente ao preço porque foram adquiridos.

Exmo sr. sub-delegado de saude e meu presado amigo

Quizera não ser forçado a perturbar V. Ex.ª na situação de cómodo desconhecimento das condições higiénicas da cidade e particularmente do mercado do peixe. Conheço as razões que teem levado V. Ex.ª a esta situação que aparentemente póde ser qualificada de negligencia, mas que eu sei ser consequencia da falta de providencias oposta a determinações de V. Ex.ª no exercicio do seu cargo. Não posso porem calar o meu apelo indignado contra o que se possa naquele barracão a que deram o nome pomposo de «mercado de peixe». Não quero fazer a critica de serviços municipais, nem tocar sequer de leve na miseravel limpeza da cidade, nada é isso em face da montureira infecta e asquerosamente imunda do mercado de peixe. Não venho reclamar uma limpeza de alguns baldes de agua que nada faziam venho reclamar providencias energicas e imediatas, contra aquele infame exemplo vivo da miseria municipal. Impõe-se a V. Ex.ª o dever indeclinavel de mandar suspender a venda do peixe naquele imundo barracão, enquanto a camara o não tiver em condições proprias para tal efeito. Pode V. Ex.ª consentir que o peixe se venda em qualquer local, mas nunca ali naquela montureira que é afronta da dignidade dos municipes e um grave perigo para a saude publica. Se pudesse suprimir na minha economia domestica a impreterivel necessidade de ir pessoalmente ao mercado, fazer as compras diarias, eu por egoismo tão admitido hoje nos nossos habitos, calaria este meu protesto, deixando correr o marfim. Certo de que V. Ex.ª não adiará as suas providencias, em nome da cidade agradeço-as a V. Ex.ª.

João Rodrigues Aragão

Fotografia Brazil

Direcção artistica de

SILVA NOGUEIRA

RUA DA ESCOLA POLITECNICA 141 - LISBOA

A MELHOR E MAIS CONCORRIDA CASA DO SEU GENERO NA CAPITAL

Retratos de arte, verdadeiros primores de fotografia moderna

Ha 44 annos

D'«O Districto de Faro» de 27 de junho de 1878

Termina hoje a construcção da torre do Carmo, desta cidade. Esta obra está perfeitamente executada pelo que o seu empresario sr. Francisco Lopes do Rosario é merecedor dos maiores elogios.

Na sexta-feira, pelas 10 horas da manhã, canta-se naquele templo um solemne *Te-Deum*, com assistencia da digna mesa da ordem do Carmo, em acção de graças pela conclusão da referida obra.

—Verificou-se na quinta feira com as solemnidades do costume a procissão de *Corpus Christi* nesta cidade. Na frente iam o pagem com a respectiva lança, e a imagem de S. Jorge, devidamente montados; seguiam-se lhes alguns cavalos bem ajaezados e outros com vistosas coberturas, todos conduzidos á mão; nas alas viam-se varias irmandades e confrarias de cruz alçada parochos e outros padres; ás varas do pallio pegavam os srs. barões da Ponte de Marchil, de Alcantarilha e da Ponte de Quarteira, comendadores João Eduardo Lobo de Miranda, Francisco de Assis Baleisão e Joaquim Filipe de Lemos Lobo Freire Pantoja, general Carlos Buiz, e delegado do procurador regio nesta comarca, Antonio Pedro Barahona Fragoso. Fechavam o prestito os srs. vereadores camararios Jeronymo de Bivar Gomes da Costa, Francisco Constantino Pereira de Matos, José Maria de Carvalho, Christovão Martins de Andrade e Frederico Jacques Nogueira, o ultimo dos quaes conduzia o estandarte municipal; acompanhava-os o sr. escrivão da camara, Manoel José da Silva. No couce tocava a banda de musica de Estoy e formava a força de infanteria 15 aqui destacada, seguida de grande concurso de fieis.

Nas ruas de transito, que estavam cobertas de junco ou de areia vermelha, era extraordinaria a affluencia de povo assim como nas janelas, que se achavam adornadas com colchas de seda de cores variegadas, que davam ao acto um tom alegre e festivo.

Este ano observamos nesta procisão uma innovação que traduz um verdadeiro progresso: os srs. vogaes da camara municipal trajavam casaca e calça pretas, acabando com o uso ridiculo do calção, meia e espadim. Os srs. camaristas demonstraram assim que sabem ser homens do seu tempo e desprezar injustificaveis velharias que muito contribuem para desprestigiar certos actos, que devem ser graves e serios, mas que elas tornam irrisorios e ceriosos. Bem haja, pois, a ilustrada vereação.

Noticias diversas

Vão efectuar-se os concursos para a promoção á classe imediata dos terceiros oficiaes do quadro dos correios, que ha tempo estavam suspensos.

— O governo de Inglaterrra já comunicou ás nações que lhe são devedoras, que a partir de outubro exegirá o pagamento, em dinheiro dos juros vencidos.

Quanto terá Portugal que pagar?

— Em Evora foram abatidas por ordem do intendente de pecuaria duas muares atacadas de *mormo*. As providencias das autoridades para evitar a propagação de uma doença tão perigosa e de tal facil contagio, foram imediatas.

— Foi louvado e gratificado o carregador Manoel Joaquim, da estação do caminho de ferro desta cidade, por haver entregado ao chefe um embrulho que encontrou sobre um banco no vestibulo da mesma estação.

— O segundo tenente da armada sr. Ernesto José dos Santos foi nomeado capitão do porto de Tavira.

Teatros

Companhia d'opereta Armando de Vasconcelos

O chronista teatral que no desempenho da sua missão tem por lema a imparcialidade e a justiça passa naturalmente momentos dificeis e de contrariedade sempre que se vê forçado a registar erros e defeitos quer em peças, quer em artistas. O dizer mal ou o dizer pouco bem, que neste caso se equivalem, é sempre desagradavel, tanto mais que, o chronista tem quasi sempre relações de amizade nos meios de autores e de artistas.

Esse encargo porém, torna-se facilimo quando o chronista tenha a escrever a respeito de artistas como os que acabam de visitar Faro, sob a direcção do actor Armando de Vasconcelos, do Teatro S. Luiz, de Lisboa.

A apreciação desses artistes e dos espectaculos que realisaram faz-se em poucas palavras —, Belos artistas, belos espectaculos e um agrado completo, sem reservas.

Aldina de Souza, Sales Ribeiro, Vasco Sant'Ana, Sofia Santos, Armando de Vasconcelos e Alfredo de Souza são artistas cujos merecimentos de ha muito estão consagrados. Teem no nosso teatro de opereta marcados, e só por esses indiscutiveis merecimentos, pelo valor manifestado em cada peça que representam, os primeiros logares. Poucas pessoas haverá que os não tenham visto trabalhar e se não tenham visto forçados a aplaudi-los com calor e entusiasmo eguaes áqueles com que o publico de Faro agora os aplaudiu.

Aldina de Souza é uma das nossas primeiras actrizes cantoras, possuidora de uma explendida vóz extensa, harmoniosa e quente que nos faz sentir e vibrar; Sales Ribeiro é hoje tambem entre os primeiros dos nossos actores-cantores; Sofia Santos, Vasco Sant'Ana e Alfredo de Souza teem, além do seu talento, a graça natural que tão bem sabem trabalhar e Armando Vasconcelos tem a par dos seus provadissimos merecimentos de actor a arte especial de «metteur en scene».

Trouxe-nos este grupo de artistas uma principiante—Laurinda de Almeida. Debutou ha dias em Setubal, nesta tournée.

Pois principia por onde muitos acabam; começa onde muitos não conseguem chegar. Quem faz a keley do «Amor de mascara» e a Rainha do «Jardim d'Aspasia» como Laurinda de Almeida mostra ser uma verdadeira vocação. Tem vóz agradabilissima, sabe cantar, representa e pisa o palco com uma segurança e um á vontade que nos dão a impressão de termos ante nós uma artista de longa pratica.

Os restantes artistas da companhia foram escolhidos por Armando de Vasconcelos por forma a que o seu grupo não tivesse «senões». O conjuncto é pois magnifico.

O primeiro espectaculo realisou-se no Cine-Teatro, na noite de 29, com a deliciosa opereta «Amor de mascara», bem conhecida já e que foi aplaudida como poucas vezes se aplaude em Faro. O segundo espectaculo, no Lethes, foi com o «Jardim d'Aspasia» do reportorio do Teatro S. Luz, relativamente moderna. E' uma opereta alegre, de situações tem principalmente graça que Sofia Santos, Vasco Sant'Ana e Alfredo de Souza interpretam admiravelmente. Comquanto a musica esteja longe da beleza da do «Amor de mascara» tem alguns trechos muito bons. Vê-se com agrado e aplaude-se justificadamente.

Nesto ultimo espectaculo, a pedido, Aldina de Souza cantou a melodia de Quaranta «E' morta» e o «Voi lo sapetti, mama» da Cavalaria Rusticana, tendo arrancado ao publico os maiores e mais entusiascos aplausos.

Vem com a companhia o maestro Cruz Braz cujo nome é segura garantia de uma magnifica execução musical.

A companhia seguiu daqui a Olhão; trabalha actualmente em Tavira depois do que irá a Vila Real de Santo Antonio.

Nos dias 8, 9 e 10 representam no Cine Teatro dando nos primeiros dia o «Conde de Luxamburgo» no domingo o «Jardim d'Aspasia» e na segunda feira repetindo o Amor de Mascara. Neste ultimo espectuculo realisar-se-ha tambem um dos anunciados serões de arte em que Aldina de Souza se fará ouvir nas suas romanzas e trechos de opera, Sales Ribeiro nas suas canções brazileiras e Sofia Santos, Alfredo de Souza e Vasco Sant'Ana em poesias.

Noticias pessoaes

No sabado passado celebrou-se em Lisboa, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Christina Rebello Neves de Ayalla, filha da sr.ª D. Maria Christina Travassos Neves de Ayalla, já falecida, e do sr. Bernardo Francisco Diniz de Ayalla, com o sr. Luiz Correia de Sá Porcarrero, filho da sr.ª D. Maria Albertina Correia de Sá e Moura e do sr. Luiz Correia Pacheco, já falecidos.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua avó sr.ª D. Maria Dorothea Rebello Neves, e seu tio sr. Antonio Rebello Neves, e por parte do noivo, sua prima sr.ª D. Maria Emilia Neves Bretes Teixeira de Vasconcelos e seu tio coronel sr. Antonio de Portocarrero Teixeira de Vasconcelos com procuração da sr.ª D. Izabel Correia Pacheco e do sr. dr. Antonio Correia Pacheco.

Durante o acto tocou uma orquestra dirigido pelo professor do Conservatorio sr. Pavia de Magalhães.

Finda a cerimonia, em casa dos noivos foi servido um finissimo *lunch*, fornecido pela acreditada pastelaria Bénard.

Aos noivos que partiram para Cintra a passar a lua de mel, desejamos as imensas venturas de que são dignos pelas excelentes qualidades de caracter que os ornam.

—Retirou para Cintra o sr. Jacintho da Cunha Parreira.

—Regressou de Lisboa o sr. João Monteiro Mascarenhas, que ali esteve fazendo uso dos banhos de S. Paulo.

—Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria do Carmo Navarro de Andrade Belmarço Pereira de Carvalho, esposa do sr. Guilherme de Barros Pereira de Carvalho, de Lisboa.

—Para a sua costumada estação de aguas, partiu de Faro com sua esposa, o sr. conselheiro José Vaz Judice Guerreiro de Aboim.

—Voltou ja de Lisboa o sr. Armando Casa Nova.

—Com sua esposa sr.ª D. Maria da Gloria Judice de Magalhães Barros, está na Curia o sr. Antonio Judice de Magalhães Barros.

—Com sua netinha regressou das Caldas de Monchique o sr. comendador Ferreira Netto.

—Regressou de Lisboa com sua esposa o sr. José Domingos Lopes.

—De visita a sua esposa e filha esteve em Lisboa o sr. Judice Fialho.

—Realisou-se em Estombar o casamento da sr.ª D. Maria da Nactvidade Rocha Cardoso, filha da sr.ª D. Izabel Lapa Cardoso e do sr. Joaquim José Cardoso Junior, com o sr. Alberto Ribeiro de Azevedo.

Testemunharam o acto, por parte da noiva seus paes e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Ana Azevedo e o sr. José Pearce de Azevedo, seus tios.

Os noivos partiram para sua casa na Praia da Rocha, onde passam a lua de mel.

—Esteve nesta cidade o sr. Joaquim Cardoso, da Mexilhoeira da Carregação.

—Para consultar os especialistas da doença de olhos, foi a Lisboa acompanhado de seu filho Francisco, o comerciante desta cidade sr. Joaquim Alexandre Xabregas.

—Estiveram em Evora por ocasião da feira os srs. José Antonio da Quinta Junior e Francisco Pereira Matheus.

—Partiu para a Curia a sr.ª D. Maria Victoria Sanches Inglez esposa do sr. dr. Virgilio Inglez.

—Está nas caldas de Monchique com sua esposa o sr. Artur Nunes Lisboa, funcionario do ministerio dos estrangeiros.

—Com sua familia partiu desta cidade para Monchique o sr. Henrique Vaz Mascarenhas.

—Está em Faro o sr. Joaquim de Sant'Ana.

—Com pouca demora esteve nesta cidade o sr. dr. João Carlos Mascarenhas.

—Regressaram de Lisboa a Loulé o sr. dr. Bernardo Lopes e Antonio Correia.

—Está em Lisboa a sr. D. Mariana Avelar Pacheco, de Portimão.

—Esteve em Faro, de passagem para Huelva, o sr. dr. Joaquim Coelho de Carvalho.

—Regressou de Lisboa o sr. Antonio Rebello Neves, sua mãe e esposa.

—Esteve em Lisboa o sr. dr. José Joaquim Pacheco de Portimão.

—Vimos nesta cidade a sr. Conde de Silves.

Vida desportiva

Foot-ball

O SPORT LISBOA E FARO GANHA A TAÇA GAGO COUTINHO SACADURA CABRAL

No domingo ultimo encontraram-se pela 2.ª vez, o Sporting C. Farense, campeão do Algarve, e Sport Lisboa e Faro, empatando novamente por 0 bolas, tendo o desafio sido prolongado por mais meia hora, apesar do que não foi possivel modificar o seu resultado.

Na 2.ª feira novamente se encontraram os mesmos grupos para o desempate; este desafio foi muito mais abundante em «goals» do que os anteriores, pois o resultado foi favoravel aos vermelhos por 4 a 2, e foi jogado ainda com mais energia.

Luiz Madeira, que no domingo viu as suas redes tão assediadas, portou-se como se sabe portar um grande keeper, pois teve defezas admiraveis, e é sem duvida a ele que os pretos devem o ter empatado nesse dia.

Na segunda-feira porem, não foi tão feliz, pois quando já todo esperava a victoria do Sporting por 2 a 1, deixa que os adversarios consigam o empate com um «goal» de facil defeza, deixando ainda então mais a terceira e ainda a quarta bola que deram a victoria ao Lisboa e Faro.

Henrique Portela, jogador do Sporting Club de Portugal, cuja estadia nesta cidade o compeão do Algarve se aproveitou para Jogar contra o Sport L. e Faro usou dum trabalho que infelismente «ainda» não é usado pelos nossos «players».

Do Lisboa e Faro, no primeiro desafio destacaremos Horta como o melhor, que se defendeu como um leão, e foi devido a ele que Manuel Santos nada teve que fazer.

Na segunda feira, porêm, já pouco parecia ao Horta da vespera, dando ocasião a que o keeper nos confirmasse os seus progressos.

A proposito

A muita gente terá sem duvida surpreendido a derrota do Sporting e por isso nos não podemos deixar de, com toda a imparcialidade, darmos algumas explicações.

O Sport L. e Faro, que toda a sua vida o seu sonho foi vencer o Sporting Club Farense, conseguiu agora realisa-lo, mas com um verdadeiro «team» mixto, pois que para os ultimos jogos mandou vir 4 jogadores escolhidos em 2 dos melhores «teams» algarvios: Olhanense...

NECROLOGIA

Faleceu em Lagos o sr. Rogerio Costa, de 16 anos, filho do sr. Pedro Costa correspondente do «Diario de Noticias» naquela cidade.

— Na sexta feira faleceu nesta cidade a sr. D. Rosa da Cruz Vicente, de 54 anos de edade, esposa do sr. João José Vicente e mãe do tenente de artilharia em comissão na Escola de Mafra, sr. Luiz Antonio Vicente.

Ao marido e filho da falecida apresentamos os nossos pesames.

— Tambem nesta cidade faleceu victima da tuberculose, o sr. Filipe José da Silva proprietario, de 32 anos de edade. A familia enlutada os nossos pezames.

— Em um mastro onde estava tocando, faleceu repentinamente na quinta feira o sr. Luiz Antonio da Silva, mais conhecido por Luiz Ocarina, funcionario da camara municipal em serviço no celeiro,

Sentimos.

---

se e Luzitano, e foi com uma linha destas condições que o «pseudo» Sport L. e Faro venceu o Sporting!..., e mesmo assim só o conseguiu ao 3.º encontro ..

Por isso, ao Sporting só o honra a derrota de segunda feira, e é actualmente sem duvida, o melhor grupo do Algarve e o «*incontestavel Campeão algarvio*».

Verdade seja que os pretos tambem jogaram com um «player» de fora, mas simplesmente se aproveitaram da sua estada em Faro, e depois de terem conhecimento da linha adversaria.

—

Consta-nos que o S. L. e Faro se recusou a encontrar hoje de novo com o Sporting, mas com a linha com que disputou o Campeonato.

Compreenderia ele agora as inconveniencias da pratica do «football» nesta época?...

Box

E' hoje que no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, o «boxeur» algarvio Reis Costa defrontrará Faustino Pereira, o mais popular pugilista portuguez, e que já bateu homens estrangeiros de grande valor, como Marius, Chassegue, e muitos outros.

Mas Costa, que tem a seu favor um rasoavel «handicap» de peso estamos certos que dará que fazer ao seu adversario.

LISBOA

— O Sporting Club de Portugal não se conformando com a derrota sofrida ha dias no Porto, protestou junto da União Portugueza de football.

— Realisou se do dia 30, no Coliseu o combate de soco entre Abel da Cunha e Sphoés. Do programa faz parte diversos combates d'amadores e é de 42 rounds de «boxe».

ESTRANGEIRO

Ski bateu ha dias o campeão da França dos pesados, Nilles, pelo que brevemente defrontará Carpentier.

Mais um que vai experimentar os «dezes fateis»...

M. NEVES

Correspondencia

Messines, 16-9-922.

Volta o correspondente da «Voz do Sul», a faltar descaradamente á verdade sobre o encerramento da farmacia Pargana, desta localidade.

Aquele correspondente, certamente de raça asinina, tropeça constantemente, no dr. Mexia, como querendo dar a entender que é este o correspondente da «Voz do Sul».

Mas nós não acreditamos. Embora conheçamos a prosa daquele doutor, certo é, que esta não se compara com as miseras correspondencias de Messines que a «Voz do Sul» (jornal bem redigido) consente.

Estão a baixo de toda a critical Qualquer correspondente de Gaza (terra do Gungunhana), embora use de linguagem bunda, escreve melhor. O asinino correspondente só sabe dar coices, mas o que vale é que estes perdem-se no ar.

E' tão asinino que confunde uma taboleta com um letreiro!

E' tão asinino que diz que o sr. Pargana é que tem cometido violencias.

E' tão asinino que pergunta porque razão o sr. Pargana não recorreu á lei.

Já é ser burro!

Com a nossa correspondencia anterior alguma coisa aprendeu. Já sabe escrever *parvnu* o charro!

Por mais que o asinino correspondente procure, embora com frase *garraica*, defender os já celebres perseguidores do sr. Pargana, mais afocinha na inundicie da torpe perseguição que, tanto o dr. Mexia, como o sr. sub delegado de saude, deste concelho, dr. Vieira, vem fazendo aquele, de ha dois mezes a esta parte.

A atitude do sr. dr. Mexia é legal diz o asinino correspondente da «Voz do Sul».

Sempre desejariamos, que no proximo numero, em mistura com os coices que hão de ser dados por aquele asinino correspondente, viesse indicada a lei em que se apoiam os srs. drs. Mexia e Vieira, para perseguirem quem quer que seja e designadamente o sr. Pargana.

A atitude do sr. dr. Mexia é a da maldade e da mesquinhez.

O seu egoismo vae ao ponto de escrever aos seus colegas, pedindo lhes explicações de exercerem clinica, nesta freguezia, como ainda não ha muito tempo assim procedeu para com o distinto medico, sr. dr. Bernardo Lopes, de Loulé.

A sua maldade vae ao ponto de se vingar, nos proprios doentes, por estes, ou pessoas de sua familia não seguirem o seu credo politico.

A nós não incomoda que o sr. dr. Mexia siga esta ou aquela politica. O que não permitimos, porém, é que implique comnosco valendo-se da sua profissão para se vingar.

Pode trabalhar á vontade para o seu partido, que a nós nada nos importa. Está no seu plenissimo direito; mas deve reconhecer aos outros eguais direitos.

Não o tememos, sob ponto de vista algum; e, muito menos, em politica, pois bem patentes e claros teem sido os resultados das ultimas eleições, em que o sr. dr. Mexia tem mostrado ter uma grande influencia...negativa, está bem de ver.

Nem o seu colega sub-delegado de saude, com todos os *predicados* apontados pelo asinino correspondente, o tem salvo das tremendas eleitorais.

Não é com vinagre que se apanham moscas; mas o sr. dr. Mexia e o seu colega dr. Vieira enveredaram para essa orientação, supondo assim que conseguem os seus fins politicos.

Assim não cessam de com autoridades (á laia do *parvenu* ex-administrador e do nosso *delicado* regedor), cometer todas as violencias que tem querido, já para com o sr. Pargana, já para com outras pessoas e dentre estas, o dr. Cristina que chegou a ser preso nesta povoação pelo *delicado* regedor, tendo sido entregue em juizo.

E' assim que procedem; mas isso não importa para que com todo o descaramento declarem, embora por intermedio de correspondentes da força deste a que nos vimos referindo, que a sua atitude é legal.

Brevemente se verá a legalidade em que tem pairado, em logar e em ocasião proprias.

«Nem por muito madrugar se amanhece mais cedo».

C.

Caminhos de ferro do sul e sueste

5.ª Secção de Via e Obras

FARO

ANUNCIO

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 5 de julho deste ano, se põe em praça a venda das amendoas e alfarrobas pendentes do arvoredo desta secção ou seja o troço da linha compreendido entre as estações de Odemira a Tunes e de Tunes a Portimão.

A base de licitação é de 500$ e a diferença de cada lanço oferecido não será inferior a 1$00.

As condições desta praça estão patentes na secretaria da 5.ª Secção de Via e Obras, em Faro, onde poderão ser examinadas todos os dias uteis das 11 ás 17.

Faro, 24 de junho de 1922.

O Engenheiro auxiliar Chefe da 5.ª Secção de Via e Obras,

(a) *Arsenio da Camara A. Ferreira*

Piano

Vende-se por 1:000$00 escudos em magnifico estado.

Rua D. Francisco Gomes 38 1.º—FARO

Marreiros & Barrocoso L.da

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 1 de junho de 1922, outorgada perante o sr. Antonio Emidio Carlos Viegas, ajudante em exercio do notario publico desta cidade sr. dr. Victor Castro da Fonseca, foi constituida entre os srs. José Gonçalves Marreiros e Ernesto Rodrigues Barrocoso uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as clausulas constantes dos artigos e condições seguintes:

Primeiro

A sociedade adota a firma Marreiros & Barrocoso Limitada, terá a sua sede em Faro o seu estabelecimento na Praça D. Francisco Gomes numero um, e Rua Conselheiro Bivar numero um.

Segundo

O seu objecto é a exploração do ramo de instalações electricas, comercio de artigos de electricidade e ainda qualquer outro em que os socios acordem.

Terceiro

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo da data da presente escritura.

Quarto

O capital social é de oito mil escudos que já deu entrada na caixa da sociedade, e corresponde á soma das cotas dos socios José Gonçalves Marreiros, que entra com cinco mil escudos e Ernestro Rodrigues Barrocoso, com trez mil escudos.

Quinto

A cota do socio Marreiros é representada pelas mercadorias e mobiliario que se acham no estabelecimento da Praça D. Francisco Gomes, numero um e Rua Conselheiro Bivar numero um pertencente ao mesmo José Gonçalves Marreiros.—A cota do socio Barrocoso é representada em dinheiro.

Sexto

A cessão de cotas fica dependente do consentimento da sociedade, á qual se reserva em todo o caso o direito de preferencia, e este direito, não querendo ou não podendo ela legalmente exerce lo pertencerá ao outro socio.

Setimo

Não serão exigiveis prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer a caixa social os suprimentos que esta, por ventura, carecer, vencendo as respectivas importancias o juro de seis por cento ao ano ou aquele que então se estipular.

Oitavo

A sociedade será representada em juizo e fora dele activa e passivamente, pelo socio José Gonçalves Marreiros, que fica nomeado gerente com dispensa de caução e sem remuneração especial.

§ unico

Na ausencia ou impedimento do socio gerente exercerá estas funções o socio Barrocoso, nos termos e dentro dos limites determinados, podendo portanto assinar em nome da sociedade.

Nono

Ao gerente é expressamente proibido assinar em nome da sociedade letras de favor, abonações fianças ou qualquer outro acto estranho aos negocios da sociedade.

Decimo

Não é permitido aos socios explorar fora da sociedade o mesmo ramo de negocio que ela explora.

Decimo primeiro

Anualmente será dado um balanço que ficará fechado com a data de trinta e um de dezembro, devendo ficar escrito e assinado no livro competente até o dia trinta e um de janeiro seguinte.

Decimo segundo

Dos lucros liquidos apurados em cada balanço anual separar-se-ha, em primeiro lugar a persentagem legal para fundo de reserva, emquanto este não estiver preenchido e sempre que for preciso reintegra-lo. O remanescente será dividido pelos socios em partes iguais e nesta proporção serão tambem suportados os prejuizos.

Decimo terceiro

Alem dos casos previstos na lei; a sociedade dissolve-se por comum acordo, interdição ou falecimento de qualquer socio, não convindo aos seus herdeiros a continuação.

Decimo quarto

Em qualquer caso de dissolução da sociedade aos socios José Gonçalves Marreiros ou seus herdeiros ou representantes, pertencerá, se o quizerem, o estabelecimento comercial com todo o seu activo e passivo. O socio Ernestro Rodrigues Barrocoso ou seus herdeiros ou representantes só terá direito ao reembolso da respectiva cota pelo valor que lhe haja sido atribuido no ultimo balanço aprovado, acrescido da correspondente parte no fundo de reserva dos ganhos que se ver fizer pertencer-lhe, e ainda de uma indemnisação que se combinar, não podendo exceder um terço da importancia gasta com as obras que se fizerem no edificio da sede social devendo, o pagamento ser efectuado em quatro prestações trimestrais eguais sem vencimento de juro.

Decimo quinto

Em todo o omisso regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicavel, bem como as deliberações tomadas em reunião de socios.

Faro, 1 de Junho de 1922.

O ajudante do notario Fonseca,

Antonio Emidio Carlos Viegas

Fabrica de Conserva de Peixe

—EM—

QUARTEIRA

PRONTA A FUNCIONAR

VENDEM

FRANCISCO MARTINS CAIADO & C.ª

FARO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Está aberto, na Filial do Banco em Faro, o concurso para um logar de praticante, devendo os concorrentes obedecer as seguintes condições: — ter menos de 25 anos de idade, ter a robustez necessaria para o desempenho do logar e estar isento condicionalmente ou definitivamente do serviço militar, certidão de idade ou documento equivalente, certificado do registo criminal, atestado medico passado pelo facultativo do Banco (sr. dr. Francisco Antonio Honorato de Souza Vaz). Todos os demais esclarecimentos prestam-se todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, nesta Filial, onde devem ser entregue os documentos para o concurso, que deve realisar-se muito brevemente.

Filial do Banco Nacional Ultramarino em Faro, 23 de Junho de 1922.

ANUNCIO

A firma «Madeira Parra & Rosa, L.da» com séde na vila de Castro Marim, anuncia, em cumprimento do disposto no § 2.º do artigo 6.º do decreto de 21 de outubro de 1863, que requereu na administração do concelho de Castro Marim, licença para montar no sitio da Palmeirinha desta freguezia, um alambique para destilação de aguardentes em predio que vae ser construido no indicado sitio e que ficará com as confrontações seguintes: Norte, sul e poente com Antonio Joaquim Ma... Junior e nascente com a estrada municipal. Como este estabelecimento se acha compreendido na 2.ª classe da tabela anexa ao decreto de 21 de outubro de 1863, por força do decreto de ... de novembro de 1902, com os inconvenientes de «Perigo de incendio», são convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentarem por escrito, perante o administrador do concelho de Castro Marim, no praso de 30 dias a contar da data em que os editaes foram afixados (do corrente mez), qualquer motivo legal de oposição, que tiverem contra a concessão da licença requerida.

Castro Marim, 26 de junho de 1922.

Pela firma „Madeira, Parra & Rosa, L.da"

O socio gerente,

Desiderio de Jesus Rosa

Automovel Apperson

7 logares e estado nôvo

Vende Francisco Martins Caiado & ...

FARO

ANUNCIO

PRIMEIRA PUBLICAÇÃO

No inventario por obito de João Viegas Rico, que foi dos Juncais, concelho de Alportel, correm editos de trinta dias, citando para todos os seus termos até final, o interessado Manoel Viegas, solteiro, maior, ausente em parte incerta de Espanha.

Faro, 22 de junho de 1922.

O escrivão do 1.º oficio,

José Martins Seruca.

Verifiquei:

O juiz de direito,

Costa Torres.

Caleche e Arreio de Parelha

Vendem-se em estado de novo. Dirigir a Silvestre Ortigão.

FARO

PIANO para estudo, precisa-se alugar.

Quem pretender dirija-se á rua de S. Francisco, 51.

Grande armazem

Aluga-se um soalhado que pode servir para deposito e moradia de empregado, na rua Lethes, 18—A.

Trata-se na rua do Compromisso, 31—FARO.

Alfarroba e Figo

Arrenda-se na árvore a produção deste ano da Quinta de João de' Ourem (Olhão). Dirigir a Silvestre Ortigão.

FARO

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste

6.ª Secção de Via e Obras

ANUNCIO

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 30 do corrente mez de Junho se põe em praça a venda das amendoas e alfarrobas pendentes do arvoredo da 6.ª Secção de Via e Obras, ou seja o troço de linha compreendido entre Tunes e Vila Rial de Santo Antonio.

A base de licitação é de 500$00 e a diferença de cada lanço não será inferior a 1$00.

As condições desta praça estão patentes na secretaria da 6.ª Secção de Via e Obras em Faro, todos os dias uteis das 10 ás 16.

Faro, 7 de Junho de 1922.

O Engenheiro Auxiliar Chefe da Secção de Via e Obras.

A. Sousa

Santa Casa da Misericordia de ...

A Meza da Santa Casa da Misericordia desta cidade previne seus irmãos que no dia 2 do proximo, pelas 12 horas, proceder-se-ha na sua Secretaria á eleição da Meza, conforme o artigo ... do paragrafo unico.

Faro 29 de Junho de 1922

O Secretario

(a) *Justino C. de Bivar Wein...*

Leilão de fazendas

No dia 9 de julho e domingos seguintes pelas 12 horas, se procederá ao leilão de toda a existencia do estabelecimento que pertenceu a Manuel Torres Semeão & ... na Rua Filipe Alistão, 40 e que se compõe de optimas, casimiras, alpacas, veludos, étamines, etc.

O advogado Miguel Ortigão, Conselheiro Bivar, 28 aceita propostas para a venda em globo do estabelecimento até ao dia ... Julho.

Armazens com quintal e outras acomodações arrenda-se um dos grandes armazens nesta cidade.

Tratar com Antonio Neves—FARO.

PRÉDIOS

Vendem-se, um com dois andares na Avenida da Republica n.os 20, 20 A e 20 B e travessa da Passagem n.os 1, 3, 5 e outro no largo do Pestana, com os n.os 39 a 41.

Dirigir a José Francisco ...tho, travessa do Hospicio.

VENDEM-SE

Ou aceitam-se propostas para a exploração de duas grandes pedreiras em marmore na propriedade do Pedro Gil em ...vira.

Trata-se com seu dono ... Baptista Lopes n.º 48 desta cidade.

Palha enfardada

Para entrega imediata ... guas vagons vende João ...rinho—BEJA.

COUPÉ Vende se um muito bom estado.

Quem pretender dirija-se á oficina de segeiro do sr. Joaquim dos Santos, rua do Al...gue—FARO.